



## Interpelação Escrita

Nos últimos anos, os cibercafés e os centros de jogos electrónicos causaram bastantes problemas à sociedade, porque as leis que regulam estes estabelecimentos estão obsoletas. Por exemplo, é proibida a entrada de menores de 12 anos nos cibercafés, contudo, permite-se a entrada de pessoas maiores de 12 anos mas com menos de 16 anos, e de estudantes envergando uniforme escolar em certos períodos do dia. Mais, estas limitações cessam quando estes estão acompanhados pelos pais ou por quem exerça o poder paternal. Naquela altura, quando se legislou sobre esta matéria, teve-se em conta que os cibercafés tinham fins de aprendizagem, contudo, os jogos disponibilizados actualmente pelos cibercafés são muito mais atractivos do que os dos centros de jogos electrónicos, levando com que os jovens e estudantes frequentem os cibercafés durante longos períodos do dia.

Com o desenvolvimento da sociedade, a influência dos actuais cibercafés nos jovens é maior do que quando se legislou sobre esta matéria e, como actualmente muitos serviços públicos e associações já disponibilizam computadores para os residentes utilizarem, os jovens não necessitam dos cibercafés para estudar e obter mais informações. Mais, a sociedade já vem



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(Tradução)

solicitando há muito tempo a alteração da respectiva lei com o objectivo de limitar e regular o acesso a estes estabelecimentos.

Para além disso, nos últimos anos, muitos residentes têm afirmado que, tanto os centros de jogos electrónicos para diversão de crianças como para diversão de adolescentes maiores de 16 anos disponibilizam jogos que têm a componente de apostas. De facto, temos leis que regulam jogos com componente de apostas, contudo, as suas definições são muito abstractas, pelo que muitos centros de jogos electrónicos disponibilizam máquinas com a componente de apostas e algumas destas são para diversão de crianças.

Muitos estudantes, domésticas e até alguns idosos são atraídos por estes centros e permanecem largos períodos do dia nestes locais, pelo que este problema está a agravar-se. Mais, recentemente, um aluno que não tinha dinheiro para jogar decidiu roubar pertences de outra pessoa.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Actualmente, os jogos disponibilizados pelos cibercafés são mais atractivos do que os disponibilizados nos centros de jogos electrónicos, levando com que muitos jovens e estudantes frequentem os cibercafés durante largos períodos do dia. O Governo vai estabelecer mais limitações para a entrada nestes estabelecimentos?



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(Tradução)

2. Actualmente, muitos centros de jogos electrónicos disponibilizam jogos que têm a componente de apostas, e alguns deles são centros de jogos para crianças. O Governo tem alguma medida específica para combater este problema? Vai alterar a lei para haver um maior controlo?
  
3. Já há muito que a sociedade refere que os jovens e estudantes estão viciados em cibercafés e em centros de jogos electrónicos. Pelo exposto, o Governo vai rever toda a legislação relacionada com estes estabelecimentos, regulando e definindo critérios rigorosos, nomeadamente, a sua localização e os seus períodos de funcionamento?

A Deputada à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,

**Kwan Tsui Hang**

11 de Março de 2015